

**Parâmetros vegetativos das cultivares de pereira Santa Maria e Rocha em diferentes sistemas de condução. São Joaquim/SC, safra 2018/2019.**

**Augusto Schütz Ferreira<sup>1</sup>; Augusto José Posser<sup>1</sup>; Juliana M. de Lima<sup>1</sup>; Marília F. G. Pereira<sup>1</sup>; Paola D. Welter<sup>1</sup>; Aike A. Kretschmar<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. Avenida Luiz de Camões, 2090, Conta Dinheiro, 88520-000, Lages-SC. [augustoschutz@hotmail.com](mailto:augustoschutz@hotmail.com).

O sistema de condução mais adequado à cultura da pereira é aquele que permite tirar o máximo rendimento das plantas com o mínimo de tratos culturais. Este ensaio avaliou o efeito de três sistemas de condução (Tall Spindle (TS) com ramos arqueados a 45°, Tall Spindle a 90° e Bi-Axis (BA) a 90°) sobre aspectos vegetativos das pereiras europeias 'Rocha' e 'Santa Maria', enxertadas em marmeleiro Provence 'BA 29', em São Joaquim/SC. O experimento foi bloqueado casualmente com quatro repetições de dez plantas cada. As variáveis analisadas foram altura total de planta (AP) medida em metros com uma régua topográfica e área da secção transversal do tronco da cultivar copa (ASTT) em cm<sup>2</sup>. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste Tukey a 5% de significância. Para a variável AP, os sistemas de condução TS em ambas angulações não diferiram estatisticamente nos dois cultivares estudados na localidade em questão com uma altura média de planta de 3,07 m, sendo ambos, pela estatística, superiores aos valores encontrados para o sistema BA com uma altura média de 2,005 m, visto que esse sistema de condução divide o vigor da planta por contar com dois eixos principais. A ASTT é um parâmetro usado mundialmente por ser um fator bastante representativo na comparação de crescimento vegetativo de uma planta frutífera. De acordo com os dados obtidos, a ASTT de ambas as cultivares estudadas foram iguais estatisticamente para os sistemas de condução TS a 45° e a 90°, sendo 27,6% maior que no sistema BA para o cultivar Santa Maria e 32,9% maior para o cultivar Rocha no município de São Joaquim. Dado o exposto, para os cultivares de pereira Rocha e Santa Maria sobre BA 29, os sistemas de condução TS a 45 e a 90° inferem maior altura total de planta e maior ASTT, quando comparados à mesma combinação de cultivar copa e porta-enxertos no sistema BA, conferindo, portanto, maior vigor vegetativo às frutíferas em São Joaquim/SC.

**Palavras-chave:** *Pyrus communis*, *Cydonia oblonga*, vigor.

**Apoio:** Trabalho apoiado e fomentado pelas seguintes instituições: UDESC, FAPESC e CAPES.